



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS ABORDADAS PELO IFPI CAMPUS PIRIPIRI-PI

MARCOS ANTONIO CAVALCANTE DE OLIVEIRA JÚNIOR

Instituto Federal do Piauí (IFPI)
marcos.cavalcante@ifpi.edu.br

LORIVANE DA SILVA FERREIRA

Instituto Federal do Piauí (IFPI)
lorivane.fone@gmail.com

JEFERSON DE ARCANJO COSTA

Instituto Federal do Piauí (IFPI)
jeffersonarcanjos100@gmail.com

JÉSSICA MAGALHÃES SILVA

Instituto Federal do Piauí (IFPI)
jessicamagalhaessilva73@gmail.com

JHEMERSON DE OLIVEIRA GOMES

Instituto Federal do Piauí (IFPI)
jhemerson79@gmail.com

CRISTIANO DE SOUSA MOURA

Instituto Federal do Piauí (IFPI)
cristiano88.sm@gmail.com

RESUMO

Gestão Ambiental é um dos campos de estudo da administração que tem se destacado na atualidade, tendo em vista a crescente preocupação das empresas e sociedade com o uso dos recursos ambientais nas atividades econômicas. Portanto, considerando a relevância do tema, a proposta é discutir teoricamente sobre de que forma a educação ambiental e os aspectos da gestão de pessoas no que se refere a treinamento e desenvolvimento são aplicados, assim entender de que forma a comunidade acadêmica percebe a aplicação da política ambiental voltada para a educação ambiental tendo como campo de estudo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – *Campus* Piripiri). Por isso, o presente trabalho justificou-se pela busca de evidenciar as ações e a política ambiental desenvolvida e aplicada pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI – *Campus* Piripiri) no que se refere a educação ambiental. Nessa direção, este trabalho foi realizado através de uma coleta de dados de forma qualitativa por meio de entrevistas e questionários direcionados a comunidade acadêmica do Instituto Federal do Piauí (IFPI – *Campus* Piripiri), assim como direcionado a Reitoria da Instituição.

Palavras chave: Gestão ambiental. Educação Ambiental. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas.

1. INTRODUÇÃO

Gestão Ambiental é um dos campos de estudo da administração que no atual estado global está em destaque, tendo em vista a preocupação cada vez maior da utilização dos recursos ambientais nas atividades econômicas, neste sentido Barbieri (2007), conceitua Gestão Ambiental como sendo diretrizes e atividades administrativas e operacionais, tais como: planejamento, direção, controle e alocação de recursos realizados sempre com o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, enquanto a sua utilização. Por isso, se refere de forma específica ao exercício de atividades econômicas e sociais de forma racional referente à utilização dos recursos naturais.

E para o direcionamento das atividades de Gestão ambiental é indispensável à implantação de política ambiental, pois é responsável pela formação de indivíduos conscientes com os problemas ambientais ao seu redor, buscando assim a construção de uma perspectiva mais sensível para com o meio ambiente e a construção de um ser que busque a conservação e preservação dos recursos naturais, o equilíbrio ecológico e o crescimento sustentável abordando todos os seus aspectos.

Portanto, de acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL,1999) a educação ambiental entende-se por ser um processo pelo qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, que é considerado um bem público, ou seja, de uso comum do povo, por isso é essencial para à sadia qualidade de vida a sua preservação e manutenção de forma sustentável. Assim, segundo a mesma lei, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Neste sentido, segundo Dias (2011) os problemas ambientais causados pela atividade humana afetam diretamente o meio ambiente, além da vida da atual e das futuras gerações, assim é de suma importância o investimento em ações, projetos, programas e políticas voltadas para a educação ambiental, assim como a sua real implementação. Por isso, a educação ambiental deve ser inserida e repassada para toda a sociedade de modo a ser transformada em um projeto de cidadania que influencie na criação de uma nova mentalidade cidadã devendo ser aplicado em todos os níveis sociais e em todas as instituições nacionais.

Portanto, considerando a relevância do tema, a proposta é discutir teoricamente sobre de que forma a educação ambiental e os aspectos da gestão de pessoas no que se refere a treinamento e desenvolvimento são aplicados, assim como entender de que forma a comunidade acadêmica percebe a aplicação da política ambiental voltada para a educação tendo como campo de estudo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – Campus Piriipiri).

Por isso, o presente projeto de pesquisa justificou-se pela busca de evidenciar as ações e a política ambiental desenvolvida e aplicada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – *Campus* Piriipiri) no que se refere à educação ambiental. Além de a temática ser importante e apresentar uma grande relevância na atualidade e nos debates e produções acadêmicas, essa produção possibilita e contribui para fomentar a formação e a conscientização da comunidade acadêmica.

Nessa direção, este trabalho foi realizado através de uma coleta de dados de forma qualitativa por meio de entrevistas e questionários direcionados a comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – *Campus* Piriipiri), assim como direcionado a Reitoria da Instituição.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Gestão Ambiental é um dos campos de estudo da administração que se refere de forma específica ao exercício de atividades econômicas e sociais de forma racional no que tange a utilização dos recursos naturais, neste sentido Barbieri (2007), argumenta como sendo diretrizes e atividades administrativas e operacionais, tais como: planejamento, direção, controle e alocação de recursos e outras realizadas sempre com o objetivo de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, enquanto a sua utilização.

E neste sentido, para o direcionamento das atividades de Gestão ambiental é indispensável a implantação de política ambiental, pois serve para nortear as atividades internas de toda e qualquer organização com o objetivo de prover e traçar metas de preservação ambiental, de acordo com a NBR ISO 14001:2004. Já as políticas institucionais direcionam a gestão administrativa através de condutas e conceitos dentro das instituições educacionais, assim determinando o suporte para a governança universitária.

Nesse contexto, de acordo Montardo (2002) Política Ambiental é o conjunto de ações e práticas implantadas por empresas e governos com o objetivo de preservar o meio ambiente e garantir o desenvolvimento sustentável.

E para a implantação de uma Política Ambiental efetiva, antes de qualquer coisa precisa passar pela Educação Ambiental, no qual o Plano Nacional de Educação Ambiental traz a educação ambiental como um conceito compreendido através dos processos que o indivíduo e a sociedade constroem valores sociais, habilidades, conhecimentos, atitudes e competências voltadas para a preservação do meio ambiente.

Portanto, a Gestão Ambiental tem sido uma ferramenta de grande importância nas organizações e também nas instituições de ensino, dessa maneira a Gestão Ambiental se relaciona com a Gestão de Pessoas onde os colaboradores precisam ser treinados e desenvolvidos de acordo com a educação ambiental, para que com isso os colaboradores e toda comunidade acadêmica tenham um maior conhecimento sobre as políticas ambientais adotadas pela instituição.

De acordo com Dutra (2012), Gestão de Pessoas é definida como “um conjunto de políticas e práticas que permitem a conciliação de expectativas entre a organização e as pessoas para que ambas possam realizá-las ao longo do tempo”. Por isso, para alcançar seus objetivos a organização precisa canalizar os esforços individuais com o intuito de direcioná-los para atingir suas metas e objetivos, ou seja, são baseadas numa relação de troca por parte da empresa e por parte das pessoas.

Portanto, Marras (2011) afirma que a área de treinamento e desenvolvimento (T&D) de uma organização é um dos subsistemas mais importantes da administração de Recursos Humanos, pois segundo ele “o treinamento prepara o homem para a realização de tarefas específicas, enquanto um programa de desenvolvimento gerencial oferece ao treinamento uma visão ampla do negócio.”

3. METODOLOGIA

De acordo com Severino (2007), para se fazer ciência é preciso de técnicas e uma metodologia rigorosa, com fundamentos teóricos epistemológicos. No entanto, há vários tipos de técnicas e metodologias e, para cada conhecimento há metodologias e técnicas que se adéquam melhor a tal conhecimento.

Nesse sentido, o presente estudo tratou-se de uma pesquisa de modo qualitativo realizado através de entrevistas direcionadas a comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – *Campus* Piripiri). Além de perguntas direcionadas a Reitoria da Instituição realizadas e recebidos por meio digital.

Em torno da pesquisa qualitativo-descritiva, Demo (2000) explica que os movimentos em torno desta pesquisa buscam confrontar-se com os excessos da formalização, mostrando-nos que a qualidade é menos questão de extensão do que de intensidade. Deixá-la de fora seria deturpação da realidade. Que a ciência tenha dificuldade de tratar é problema da ciência, não da realidade.

A pesquisa baseou-se nas seguintes etapas: em um primeiro momento foi pesquisado a existência e qual a política ambiental implantada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – *Campus* Piripiri), na qual tivemos como documento principal de análise o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2015-2019, diante disso observamos e identificamos o problema a ser abordado, portanto foi discutido e pesquisado autores que tratavam sobre o tema para um melhor embasamento teórico e a partir deste ponto foi elaborado 03 modelos de questionário que teve como objetivo levantar dados que auxiliassem na construção do trabalho. Por isso, foram utilizados tais questionários na realização das entrevistas individuais para toda a comunidade acadêmica, ou seja, gestores do Campus, discentes, docentes, servidores e terceirizados do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI - *Campus* Piripiri), assim como a elaboração de questionamentos que foram direcionados a Reitoria do IFPI.

Os questionários utilizados na entrevista dividem-se em 03 (três) modelos, onde teve por objetivo analisar a percepção e o grau de conhecimentos dos entrevistados sobre educação ambiental, que foram:

I - Contendo 14 (quatorze) questões direcionadas a gestão do Campus Piripiri, na qual foram entrevistados os seguintes cargos: 1) Diretor de Geral; 2) Diretor de ensino; 3) Diretor Administrativo. O questionário aplicado nesta etapa aos gestores contemplou as seguintes perguntas:

1. Existem capacitações voltadas para educação ambiental promovidas pelo IFPI Campus Piripiri?
2. Qual a frequência dos treinamentos voltados a educação ambiental e desenvolvimento de pessoas é aplicada no IFPI campus Piripiri?
3. Se sim, de que forma ocorrem os treinamentos?
4. Para você qual a importância de existir políticas de educação ambiental implementadas e desenvolvidas no IFPI campus Piripiri?
5. Quais práticas, ações, projetos ou treinamento voltados para a educação ambiental e desenvolvimento de pessoas são aplicados no IFPI Campus Piripiri?
6. De que forma ocorre tais práticas, ações ou projetos?
7. Como é feito a mensuração de resultados para saber a eficácia de tal treinamento?Essa prática trouxe mudança significativa no comportamento dentro da instituição?
8. Qual a frequência dessas avaliações de resultado?

9. Existem incentivos da Administração superior para o desenvolvimento pessoal voltado a educação ambiental?
10. Se sim, como é este incentivo e de que forma ocorre?
11. Qual sua percepção sobre as práticas e as políticas de educação ambiental aplicadas no IFPI campus Piripiri atualmente?
12. Em sua opinião, há resistência na aplicação de tais práticas por parte de algum segmento da comunidade acadêmica?
13. Em sua opinião, essas ações ao longo do tempo vêm trazendo resultado? Se sim, quais as principais melhorias e contribuições?
14. Há alguma parceria entre o IFPI campus Piripiri e outra instituição voltada para a educação ambiental?

II - Contendo 11 (onze) questões direcionadas aos servidores do *Campus* Piripiri, se dividindo em: 1) Coordenadores; 2) Docentes; 3) Técnicos Administrativos; 4) Terceirizados. O questionário aplicado nesta etapa aos servidores contemplou as seguintes perguntas:

1. Você tem conhecimento da existência de políticas voltadas a educação ambiental aplicadas ou desenvolvidas no IFPI Campus Piripiri-PI?
2. Na sua visão o IFPI Campus Piripiri incentiva a educação ambiental entre os seus servidores? Justifique.
3. Você acha que está sendo aplicada ações ou projetos voltados para educação ambiental no IFPI Campus Piripiri-PI?
4. Se sim, como está sendo aplicada? E na sua visão as práticas de educação ambiental estão sendo implantadas de forma efetiva?
5. Você já participou de algum treinamento ou desenvolvimento voltado para educação ambiental no IFPI Campus Piripiri-PI?
6. Como ocorreu o treinamento? E qual o formato didático utilizado pelo campus para repassar e conscientizar seus servidores?
7. Com que frequência o IFPI Campus Piripiri promove eventos voltados a educação ambiental para seus colaboradores?
8. Em sua opinião, os treinamentos desenvolvidos pelo IFPI são suficientes? Por quê?
9. Como as práticas aprendidas no treinamento, são aplicadas no cotidiano institucional?
10. As práticas aprendidas no treinamento são repassadas para os alunos e para toda comunidade acadêmica? Justifique.

11. Para você qual a importância da implementação de políticas voltadas para educação ambiental no IFPI Campus Piripiri-PI?

III - Contendo 10 (dez) questões direcionadas aos discentes dos cursos superiores ofertados no *Campus* Piripiri, que são: 1) Bacharelado em Administração; 2) Licenciatura em Matemática; 2) Tecnólogo em Designer de Moda. Sendo que fora entrevistado 01 (um) aluno de cada turma acadêmica. O questionário aplicado nesta etapa aos discentes contemplou as seguintes perguntas:

1. Você já leu, ouviu ou estudou fora do ambiente escolar algum assunto ou temática voltada à educação ambiental?
2. Você já estudou algum conteúdo, material ou disciplina voltado para educação ambiental dentro da instituição?
3. O que é educação ambiental para você?
4. Na sua percepção, você pratica algum ato ou ação voltados à educação ambiental? Por quê?
5. Você conhece alguma ação, prática ou projeto voltado para educação ambiental aplicada ou desenvolvida no IFPI Campus Piripiri-PI? Se sim, qual?
6. Você já participou de alguma ação, prática ou projeto voltado para educação ambiental promovidas no IFPI Campus Piripiri - PI? Se sim, qual?
7. Você já foi incentivado e/ou sensibilizado por ação, prática ou projeto desenvolvido no IFPI Campus Piripiri - PI a desenvolver ou mudar hábitos voltados para educação ambiental? Se sim, qual?
8. Qual sua percepção em relação às práticas de educação ambiental implantadas no IFPI Campus Piripiri-PI?
9. Para você qual o grau de importância que a educação ambiental tem dentro de uma instituição como o IFPI Campus Piripiri?
10. Você tem interesse em participar de alguma ação, prática ou projeto de educação ambiental voltadas para o IFPI Campus Piripiri-PI?

As perguntas enviadas a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI - *Campus* Piripiri), totalizaram em 04 (quatro) questões que abordaram:

- I. As ações que a diretoria de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI - *Campus* Piripiri) executa para promover a educação ambiental entre gestores e servidores;

- II. O planejamento, orientação e execução de estratégias voltadas para a educação ambiental com o objetivo de alcançar as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019;
- III. De que forma a política ambiental está sendo desenvolvida e implantada no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI - *Campus* Piripiri);
- IV. Saber quais ações o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI - *Campus* Piripiri) vem executando para cumprir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019.

Na segunda etapa os questionários foram aplicados por meio de entrevistas que duraram em média 50 minutos, realizadas no próprio *Campus* Piripiri no período de 15/05/2018 à 23/05/2018. No qual os horários foram escolhidos tendo em vista não interferir nas atividades acadêmicas dos entrevistados.

E no que se refere a Reitoria da Instituição as perguntas foram enviadas por meio online através da plataforma “e-Sic” no dia 26/04/2018, tendo retorno no dia 28/05/2018.

O próximo passo foi a coleta dos dados, ocorrendo da seguinte forma: nas entrevistas os dados foram coletados instantaneamente; já no que se refere as perguntas enviadas a Reitoria por meio de documentos oficiais elevaram um pouco mais de 01 (um) mês para obtermos as respostas.

Após isso, os dados coletados foram analisados minuciosamente com o intuito de transformá-los em informações valiosas que ajudaram a entender a percepção da comunidade acadêmica; a existência de políticas institucionais voltadas a Educação Ambiental; assim como entender de que forma é feito o processo de treinamento e desenvolvimento da comunidade acadêmica, portanto essas informações foram de suma importância na construção e resolução da problemática abordada.

4. RESULTADOS

A pesquisa relevou uma diversidade de respostas muito grande pelo fato dos dados terem sido coletados de toda a comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI - *Campus* Piripiri), portanto ofereceu riquíssimos detalhes que contribuíram na fundamentação e compreensão da temática abordada, além de termos respondido a problemática proposta contribuíram de forma única para facilitar o entendimento acerca da verificação e aplicação da política ambiental no IFPI- *Campus* Piripiri tal qual verificar a existência de programas, projetos e ações voltados para a educação ambiental e direcionados a comunidade acadêmica, assim como ações voltadas ao treinamento e desenvolvimento dos servidores do *Campus*.

Diante dos dados e informações obtidas nesta pesquisa a mesma servirá como ferramenta que auxiliará toda a comunidade acadêmica na compreensão e entendimento sobre o tema abordado, assim como serve de instrumento que pode auxiliar e direcionar determinadas ações da gestão, no momento em que ao processar e analisar estas informações possa mudar determinadas perspectivas, além de possibilitar à análise da percepção da comunidade acadêmica acerca de ações voltadas a educação ambiental. Os resultados obtidos se dividem em quatro grandes categorias:

- I. Gestão do *campus* Piripiri (Diretor Geral; Diretor de ensino; Diretor Administrativo): Foi observado que não há capacitações voltadas para a educação ambiental promovidas pelo IFPI, onde os mesmos ressaltaram que não há incentivos vindos da reitoria para determinado fim. Nem tampouco há ações voltadas ao treinamento e

desenvolvimento de pessoas voltadas a educação ambiental, entretanto foi constatado que os treinamentos e conhecimentos obtidos referente essa temática são frutos de cursos e práticas promovidas exteriores a Instituição. Porém, notamos a existência de Políticas voltadas pra a educação ambiental, que se encontram elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, mas conforme evidenciado pela pesquisa não há a sua real implementação.

Entretanto, a direção também ressaltou a importância da implantação de políticas ambientais, assim como a produção de programas, projetos e ações voltadas à educação ambiental direcionada a comunidade acadêmica. Tal qual o desenvolvimento e treinamento dos servidores voltados a essa temática.

- II. Servidores do *Campus* Piripiri (Coordenadores; Docentes; Técnicos Administrativos e Terceirizados): Notamos que não há programas, projetos e ações voltadas para a educação ambiental, assim como treinamentos e desenvolvimentos voltados para os servidores do *campus*, pois os mesmos afirmam não ter passado por treinamentos sobre esta temática, afirmam também que o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí não incentiva a educação ambiental, pois as práticas ocorridas voltadas para esta temática ocorrem de forma isolada na qual são promovidas por iniciativa de professores da instituição.

Porém, os servidores terceirizados lotados na cozinha/refeitório recebem treinamentos que ocorrem tanto de forma prática quanto teórica, eles informaram que a prática ocorre todos os dias, onde os mesmos são acompanhados e orientados diariamente e constantemente pela nutricionista da instituição que é a responsável por este setor e de forma teórica ocorre anualmente por meio de palestras promovidas pela Nutricionista no *Campus* Piripiri tendo por objetivo evitar principalmente o desperdício de alimentos.

Portanto, notamos que os servidores do *Campus* Piripiri reconhecem a grande relevância da aplicação de programas, projetos e ações voltados para a educação ambiental e treinamento de pessoas, pois a instituição por obrigação buscar desenvolver pessoas que devem ser conscientes com o meio ambiente e para isso há a necessidade de treinar e desenvolver os seus colaboradores para que estes transmitam o conhecimento adquirido para os alunos, os demais colaboradores e para toda comunidade acadêmica.

- III. Discentes dos cursos superiores ofertados no *Campus* Piripiri (Bacharelado em Administração; Licenciatura em Matemática; Tecnólogo em Designer de Moda): Foi constatado que a percepção dos discentes acerca dos programas, projetos e ações voltados para a educação ambiental é muito limitada, pois os mesmo não participaram e nem participam das ações promovidas pelo *Campus* Piripiri, assim como não tem conhecimento sobre políticas institucionais voltadas para esta temática.

Entretanto, os mesmos demonstram um interesse muito grande em participar de programas, projetos e ações voltados a educação ambiental, pois afirmam serem de suma importância para a carreira acadêmica e aperfeiçoamento profissional, pois é um tema atual, relevante e compreender sobre a temática e sua aplicação é um fator chave para o sucesso profissional pois seu campo de aplicação é muito extenso.

Outro fator importante que colabora com as afirmativas coletadas e apresentadas anteriormente é o fato de que algumas ações percebidas são frutos de iniciativas individuais de alguns professores, ou seja, não faz parte de uma política institucionalizada.

- IV. Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (IFPI): Os dados obtidos e fornecidos pela Reitoria do Instituto Federal do Piauí constata e reforçam as informações obtidas por meio da comunidade acadêmica, ou seja, não há

implantação de políticas institucionais voltadas para a educação ambiental, muito menos programas, projetos e ações voltados para a educação ambiental; assim como a inexistência de treinamento e desenvolvimento dos colaboradores da instituição.

Em relação as ações adotadas em vista do cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, em específico voltada a educação ambiental, constatamos que a política ambiental do IFPI, voltada para a capacitação de servidores e revisão de iniciativas da política encontra-se em estado de “adiada”, ou seja, ainda não foi definida. Em contra partida encontra-se em execução, desde 16/06/2017, campanhas de sensibilização e conscientização sobre gastos com água e esgoto, energia elétrica, telefonia e material de consumo, assim como parceria com outras unidades para práticas sustentáveis, dicas de economia e ocorrência de desperdícios e riscos (prevenção, preservação e comportamento).

No que se refere a ações para promover a educação ambiental entre gestores e servidores foi constatado que a Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP) não promove nenhuma ação voltada a educação ambiental. Sendo assim, não está no momento atual havendo ações para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019.

5. CONCLUSÃO

Com o auxílio das informações obtidas através das entrevistas e perguntas enviadas para a Reitoria, observamos que o treinamento e desenvolvimento dos servidores em relação a educação ambiental é muito escasso ou quase inexistente. Pois, segundo os próprios servidores, a Gestão do *Campus* Piripiri não oferece nenhum treinamento voltado para a educação ambiental, ocorrendo apenas em alguns cursos anuais que não são obrigatórios. No que se refere a ações, projetos e programas direcionados a comunidade acadêmica seguem a mesma linha observada aos servidores.

Portanto, não encontramos a implantação de políticas institucionais voltadas a educação ambiental na instituição, entretanto tais políticas foram observadas a existência no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015 – 2019, porém até o momento não foram implementadas ações efetivas e contínuas dentro da instituição. Tal qual a comunidade acadêmica não tem conhecimento da existência de tais políticas.

Segundo alguns professores e coordenadores, qualquer ação, prática ou projeto que já foi realizado na instituição sobre esse tema, veio e vem por meio de iniciativas individuais dos professores, ou seja, realizam projetos ou procuram idéias em outros lugares para aplicarem dentro do *Campus* Piripiri. Dessa forma, demonstra a falta de planejamento e de implementação de políticas ambientais no âmbito da instituição.

Concluimos dessa forma que é notória a deficiência de políticas ambientais voltadas a educação ambiental na instituição tanto a nível local (*Campus* Piripiri) como a nível institucional, assim como a inexistência de programas, projetos e ações voltados a esta temática, observa-se apenas algumas ações não institucionalizadas, demonstrando que apesar de estar no planejamento estratégico da instituição as ações para cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não são implementadas no dia a dia.

Assim, com os resultados obtidos na pesquisa pode-se auxiliar a gestão do Instituto Federal do Piauí a promover além do planejamento a criação e implementação de programas, projetos e ações voltados para a educação ambiental, com o intuito de promover a

conscientização e mudança de percepção da comunidade acadêmica frente a temática abordada na pesquisa, a mesma também auxilia e incentiva a instituição a cumprir o que está disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional para o quadriênio 2015-2019, visto que já está no fim do prazo de implementação deste plano e até o presente momento o mesmo não está sendo cumprido de forma efetiva pelo IFPI.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. atual e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BRASIL. Lei nº 3833/06 - **Política de Educação Ambiental do Distrito Federal**. 1999.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DIAS, R. **Gestão Ambiental**: reponsabilidade social e sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. 1 ed. 10. Reimpor. São Paulo: Atlas, 2012.
- INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **PDI 2015-2019**, Piauí.
- MARRAS, P. J. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MONTARDO, Dóris K. **Recuperação do Meio Físico** – Políticas de Gestão Ambiental. Santa Rosa: UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Curso de Pós-Graduação em Gestão Ambiental, Transparências apresentadas em aula, 2002.
- NBR ISSO 14001 – **Sistema de gestão ambiental**: requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.